Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro

Contribuição da Escola

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército situada no bairro da praia Vermelha, no Rio de Janeiro, é um estabelecimento de ensino tradicional do Exército Brasileiro. Sua missão é a de preparar oficiais superiores para o exercício de funções de estado-maior, comando, chefia, direção e de assessoramento aos mais elevados escalões da Força Terrestre. Além disso, coopera com os órgãos de direção geral e setorial no desenvolvimento da doutrina para o preparo e o emprego da Força Terrestre.

ORIGEM

No século passado, em 1808, vamos encontrar os primeiros sinais das atividades de Estado-Maior no Brasil, com o surgimento do quartel General da Corte, que orientava e coordenava as atividades das forças de D. João VI.

Quase 100 anos depois, o decreto de 02 de Outubro de 1905 criou a Escola de Estado-Maior. Surgiu uma nova fase, na qual passaram a ser ministrado regularmente aos oficiais do Exército Brasileiro, ensinamentos estratégicos, táticos e logísticos indispensáveis à mobilização e ao emprego da Força Terrestre, deixando para trás muitos dos pensamentos do século anterior.

INFLUÊNCIAS

Com o término da 1ª Guerra mundial em 1918, o governo brasileiro foi buscar na França, instrutores especializados em assuntos ligados à arte da guerra. Assim, com a missão militar aqui instalada, a atualização profissional chegou aos oficiais da Escola de Estado-Maior. Grandes méritos foram creditados à missão militar francesa, que muito se empenhou na divulgação de novos processos de combates, legando inclusive, publicações sobre táticas das armas, serviços em campanha e chefia militar. A permanência da missão se estendeu até 1940.

A participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, gerou modificações profundas na doutrina, nos currículos e nos métodos de ensino e de trabalho, além do próprio ambiente da Escola de Estado-Maior. O retorno dos últimos três membros da missão militar francesa e os acordos militares com os norte-americanos, concorreram decisivamente para que essas modificações acontecessem. Surgiu, a partir de 1940, uma nova etapa na trajetória da Escola, marcada pela sua instalação definitiva no prédio da Praia Vermelha.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A partir de 1955, dois fatos vão marcar, indelevelmente, a história da Escola, cinquenta anos depois da sua criação. Um novo regulamento, e sua nova denominação: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME). O primeiro comandante da ECEME foi o Gen Humberto de Alencar Castello Branco, condutor das mudanças de ordem estrutural na transição da influência francesa para a norte-americana. A partir de então, a ECEME ingressou num período de auto-afirmação, caracterizado por uma doutrina própria e por um novo currículo distribuído por áreas de ensino. Isto estimulou e desenvolveu uma doutrina unificada, adaptada as nossas reais necessidades e possibilidades brasileiras. Em 1968, as áreas de ensino deram lugar às seções de ensino, e foi criado o Curso de Atualização para os diplomados pela Escola. Um ano depois, a ECEME deixou de subordinar-se ao Estado-Maior do Exército, e passou a integrar o Departamento de Ensino e Pesquisa, criado naquela época com a crescente necessidade de preparar recursos humanos capacitados para assessoria do mais alto nível e para os trabalhos de formulação da política e do planejamento estratégico. Em dezembro de 1986, foi criado o Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. A 1ª turma foi diplomada em 1988, quando a ECEME inaugurou as modernas instalações do prédio anexo ao conjunto principal.

A atividade educacional não pode ser proposta e

Fotos: Exército Brasileiro

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército situada no bairroda praiaVermelha, no Rio de Janeiro, é um estabelecimento de ensino tradicional do Exército Brasileiro. Sua missão é a de preparar oficiais superiores para o exercício de funções de estado-maior, comando, chefia, direção e de assessoramento aos mais elevados escalões da Força Terrestre. Além disso, coopera com os órgãos de direção geral e setorial no desenvolvimento da doutrina para o preparo e o emprego da Força Terrestre.

planejada sem uma visão prospectiva. Assim, a ECEME vem desenvolvendo um plano de ação denominado Programa ECEME 2005, constituído de vários projetos, visando a mantê-la permanentemente atualizada em relação à acelerada evolução do conhecimento, da tecnologia, e dos novos padrões de comportamento. O primeiro é o Projeto de Reengenharia. Dentro de um enfoque sistêmico, a Escola passou a adotar a seguinte organização: A Divisão Técnica de Ensino (DTE) é responsável pela coordenação geral do ensino. Esta responsabilidade envolve o planejamento das atividades escolares, o acompanhamento do ensino e de todas as medidas referentes à avaliação da aprendizagem. A Divisão de Doutrina (DD) supervisiona e controla a aplicação da doutrina em vigor, além de coordenar as pesquisas relativas ao seu aperfeiçoamento. É a responsável também, pela aplicação dos Jogos-de-Guerra na Escola. A Divisão de Emprego da Força Terrestre (DEFT) é encarregada de ministrar todos os assuntos ligados ao planejamento e à execução das operações militares pelas grandes unidades e escalões superiores da força. A Divisão de Política e Estratégia (DPE) ministra matérias indispensáveis à cultura do oficial. Além disso, ocupa-se do planejamento e preparo da Força Terrestre e das questões da administração do Exército Brasileiro em seu mais alto nível. A Divisão de Ensino à Distância (DED) é encarregada do curso de preparação para o ingresso à Escola, da realização do Concurso de Admissão e pelo Programa de Atualização dos Diplomados pela ECEME (PADECEME). A Divisão de Coordenação Discente (DCD) realiza a supervisão, a coordenação, e o controle de todas as atividades discentes, Para utilizar o processo ensino-aprendizagem, conta com o trabalho de coordenação e com uma Seção Psicotécnica. A Divisão de Informática (DCI) trabalha no desenvolvimento de "software", tanto para a área de ensino, quanto para rotinas administrativas. Além disso, ministra cursos e estágios para o pessoal da Escola. A Divisão Administrativa (DA), é a responsável pelas atividades meio: alimentação, transporte, saúde e manutenção de instalações.

EVOLUÇÃO

Em consonância com diretrizes do Estado-Maior-do-Exército, a Escola implantou seu Projeto de Qualidade Total. Em seu curto espaço de tempo, excelentes resultados foram obtidos dentre os quais: a criação de salas específicas para instrutores, a redução de seis almoxarifados para um, e a redução de conta das concessionárias (água, luz e telefone).

Dentro do projeto modernidade, a ECEME vem dando especial atenção à qualidade de suas instalações. A

Escola conta com três confortáveis auditórios, equipados com modernos recursos audiovisuais, e oito salas climatizadas para trabalhos com pequenos efetivos. Cada sala dispõe de computadores e impressoras para utilização pelos alunos, e de meios auxiliares de última geração. O refeitório do oficiais oferece conforto e funcionalidade para instrutores e alunos.

A quantidade de microcomputadores e periféricos utilizados tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. A ECEME dispõe de uma sofisticada rede interna com fibra ótica e acesso à Internet. A crescente utilização do correio eletrônico tem reduzido consideravelmente a quantidade de papel na Escola. Ainda como parte do Projeto Informática, foi constituída uma Seção de Editoração Eletrônica (SEDEL) dotada de computadores, "scanners" e mesa digitalizadora para apoio às atividades de ensino.

Voltada para o futuro, a ECEME não se descuida de seu passado. O projeto Memória tem por objetivo preservar objetos ligados à sua história, e à de ilustres comandantes que lhe confiaram suas bibliotecas e objetos pessoais.

A ECEME possui quatro currículos correspondentes aos cursos que oferece: o de Preparação, o de Altos Estudos Militares, o de Política e Alta Administração e o Programa de Atualização de Diplomados. Todos devem estar interligados, já que é o mesmo aluno que percorre todos os cursos. Para assegurar essa integração e a permanente atualização, os currículos são revistos periodicamente com a utilização de uma metodologia própria de base científica, especialmente para o sistema de ensino do Exército Brasileiro.

O Projeto Didática Contemporânea da ECEME baseia-se em modernos princípios pedagógicos, onde o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, sendo estimulado ao autodidatismo e à metodologia do "aprender a aprender". O processo de evolução do ensino vem sendo implementado para a manutenção do elevado grau de proficiência dos concludentes da Escola. A sistemática de avaliação escolar vem sendo constantemente aperfeiçoada dentro do projeto Avaliação, que envolve o desempenho do aluno nas atividades escolares, especialmente nos trabalhos em grupo, e no resultado das provas formais a que é submetido.

Para fazer frente à velocidade com que novos conhecimentos são produzidos, e às inovações tecnológicas que ocorrem, torna-se necessário estabelecer mecanismos de motivação, e dotar o aluno ainda na Escola com estratégias que lhe permitirão auto-aperfeiçoar-se no futuro. Para isso, a Escola desenvolve o Projeto Auto-Aperfeiçoamento. Para tanto, a Escola adotou, dentre outras medidas, os trabalhos em pequenos grupos e o programa de leitura de obras selecionadas, para estimular a leitura e ampliar a cultura dos oficiais. Assim, o aluno do curso de Altos Estudos Militares lê pelo menos, três livros por ano, enquanto os estagiários do CPEAEx lêem, pelo menos, doze.

A Escola conta com um moderno Espaço Cultural, reunindo em um mesmo ambiente: biblioteca, salão de recepção, salão de exposições e salão de honra. A biblioteca dispõe de cerca de 30.000 obras para consulta, além de estar ligada a outras bibliotecas no pais e no exterior. Fazendo parte do Projeto Espaço Cultural, além da leitura de obras selecionadas e estímulo ao auto-aperfeiçoamento, a Escola propicia a seus alunos visitas a Sítios Históricos, como a Fortaleza de Santa Cruz, Forte Imbuhy, Rio Branco, Museu Histórico do Exército, Museu Histórico Nacional e exposições de interesse cultural.

A manutenção de boas condições físicas é fundamental para o bom rendimento escolar. O projeto Treinamento Físico prevê também, exames de taxas de colesterol, taxas de gordura e teste de esforço, que são aplicados anualmente aos alunos e estagiários, com o apoio do Centro de Capacitação Física do Exército (C C F Ex).

A ECEME vem procurando aumentar o relacionamento com as Escolas similares da Marinha, da Força Aérea, e Universidades civis, dentro do Projeto Intercâmbio. Nesse sentido, já se tornou tradição a participação desses oficiais alunos em Jogos-de-Guerra conjuntos e, na realização, pelo CPEAEx, de um MBA na Fundação Getúlio Vargas, tradicional instituição de ensino no Brasil.

Reconhecida internacionalmente, a ECEME recebe a cada ano para os Cursos de Altos Estudos Militares, oficiais da América, Europa, Ásia e África. Essa convivência entre oficiais brasileiros e oficiais das nações amigas, constitui excelente oportunidade para a troca de experiências profissionais e enriquecimento cultural. Durante os cursos, os alunos e estagiários da ECEME realizam viagens a diversas regiões do país e mesmo ao exterior, com a finalidade de analisar aspectos conjunturais, econômicos, políticos e sociais nas áreas visitadas.

O Projeto Doutrina Militar caracteriza-se pela análise permanente da doutrina em vigor, e sua posterior avaliação. Visa proporcionar subsídios ao Estado-Maior do Exército, tanto para atualização da doutrina na Força Terrestre, quanto para o aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho. É o caso do Sistema de Apoio Operacional (SIADOP), que vem sendo desenvolvido pela Divisão de Doutrina com o apoio da Divisão de Informática. O SIADOP agiliza o estudo da situação e a confecção de documentos operacionais ao proporcionar respostas rápidas às questões táticas e estratégicas que exijam a aplicação da doutrina em vigor, com o apoio do Núcleo de Ensino a Distância e da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento (DFA).

Todos os textos básicos de História e Geografia do curso de preparação (CPrep) à ECEME, estão sendo reformulados. Os novos documentos estão sendo redigidos em linguagem dialógica, e ilustrados com recursos de programação visual, tornando a leitura agradável e atraente. É o Projeto Ensino à Distância. Para os contatos com os

A ECEME possui quatro currículos correspondentes aos cursos que oferece: o de Preparação, o de Altos Estudos Militares, o de Política e Alta Administração e o Programa de Atualização de Diplomados. Todos devem estar interligados, já que é o mesmo aluno que percorre todos os cursos. Para assegurar essa integração e a permanente atualização, os currículos são revistos periodicamente com a utilização de uma metodologia própria de base científica, especialmente para o sistema de ensino do Exército Brasileiro.

oficiais matriculados no CPrep e para os diplomados, a Escola utiliza o serviço de caixa postal eletrônico da Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL), que permite ligação fácil e rápida com os interessados.

O bairro da Praia Vermelha, onde se encontra a sede da ECEME, é um dos mais aprazíveis recantos do Rio de Janeiro. Ali inseridos alguns dos mais famosos cartões postais da cidade, o bondinho e o Morro do Pão de açúcar, e o Caminho do Bem-te-Vi, oficialmente chamado Pista Cláudio Coutinho.

CONCLUSÃO

Esta é a ECEME, berço dos oficiais de Estado-Maior, dos Comandantes de Organizações Militares, dos assessores de alto nível, e dos futuros generais do Exército Brasileiro. Portanto, é importante que a Escola seja modelar em todas as áreas, institucionalize um padrão ECEME, que possa inspirar seus Corpos Docente e Discente na busca permanente de melhores soluções para a Força Terrestre. É esse o propósito do último Projeto do Programa ECEME 2005, o Projeto Paradigma, que sintetiza todos os demais. Fazer da Escola um padrão de qualidade para todos os que por ela passarem é o objetivo e preocupação constante dos que aqui servem.

Desta forma, a ECEME estará cumprindo integralmente a sua missão: a de preparar recursos humanos na área de altos estudos militares, dispostos a buscar sempre o melhor para o Exército Brasileiro e para o País. ***MR***

Nota da Redação: ***O presente texto foi organizado pelo Coronel de Infantaria Rui Antonio Siqueira, do Exército Brasileiro, após um trabalho de pesquisa e compilação de dados existentes nos arquivos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro, tendo como referência bibliográfica básica o Vídeo Institucional da Escola, confeccionado em 1996. O Coronel Siqueira é graduado da Academia Militar das Agulhas Negras, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro, onde realizou dois cursos: o de Comando e Estado-Maior e o de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. Possui ainda os cursos Básico Pára-quedista, Mestre de Salto e Operações na Selva Categoria B. Dentre as inúmeras funções desempenhadas pelo Cel Siqueira destacam-se as de Instrutor na Academia Militar das Agulhas Negras e na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e a de Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial. O Cel Siqueira atualmente é o Chefe da Divisão de Ensino à Distância, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército Brasileiro.***